

# Psoríase e vitiligo

Oliveira GCC<sup>1</sup>, Bedin V<sup>2</sup>.

- 1) Pós graduando do Instituto BWS
- 2) Professor Coordenador do Instituto BWS



## **INTRODUÇÃO:**

Apresenta-se caso de vitiligo e psoríase em que as lesões compartilham sua localização.

Também são propostas teorias sobre essa associação.

## **RELATO DE CASO:**

Paciente feminina de 51 anos, com seqüela neuromotora de paralisia infantil, apresentava máculas acrómicas na região periareolar, perineal, palmoplantar e cotovelos há 20 anos.

Já realizou fototerapia há 15 anos, sem melhora e está sem tratamento desde então.

Há 1 ano, apresentava também placas de psoríase na área plantar, com importante hiperqueratose e fissuras e, há 3 meses, referia o mesmo quadro nas palmas das mãos e nos cotovelos. Todas as lesões estão restritas às máculas acrómicas. Unhas em dedal e eritema descamativo no couro cabeludo também foram observados.

Exames laboratoriais revelam FAN reagente, nuclear, pontilhado fino, 1/640. O exame anatomopatológico revelou hiperqueratose, paraqueratose, hipogranulose, acantose, espongirose e infiltrado linfo-histiocitário.

Após prescrição de clobetasol nas lesões de psoríase e tacrolimus nas lesões de vitiligo, a paciente evoluiu com importante melhora clínica das placas eritemato-descamativas.

## **DISCUSSÃO:**

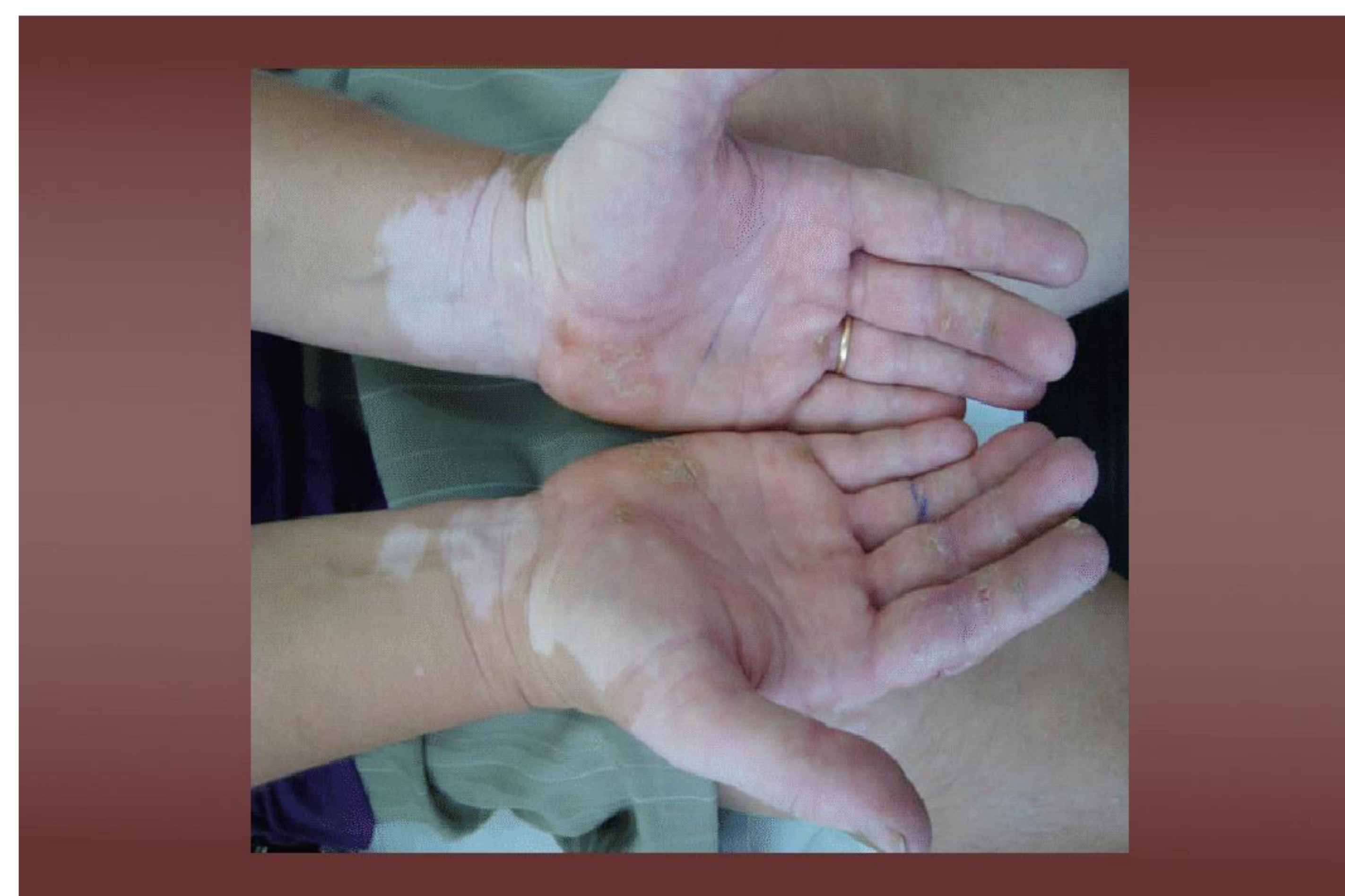
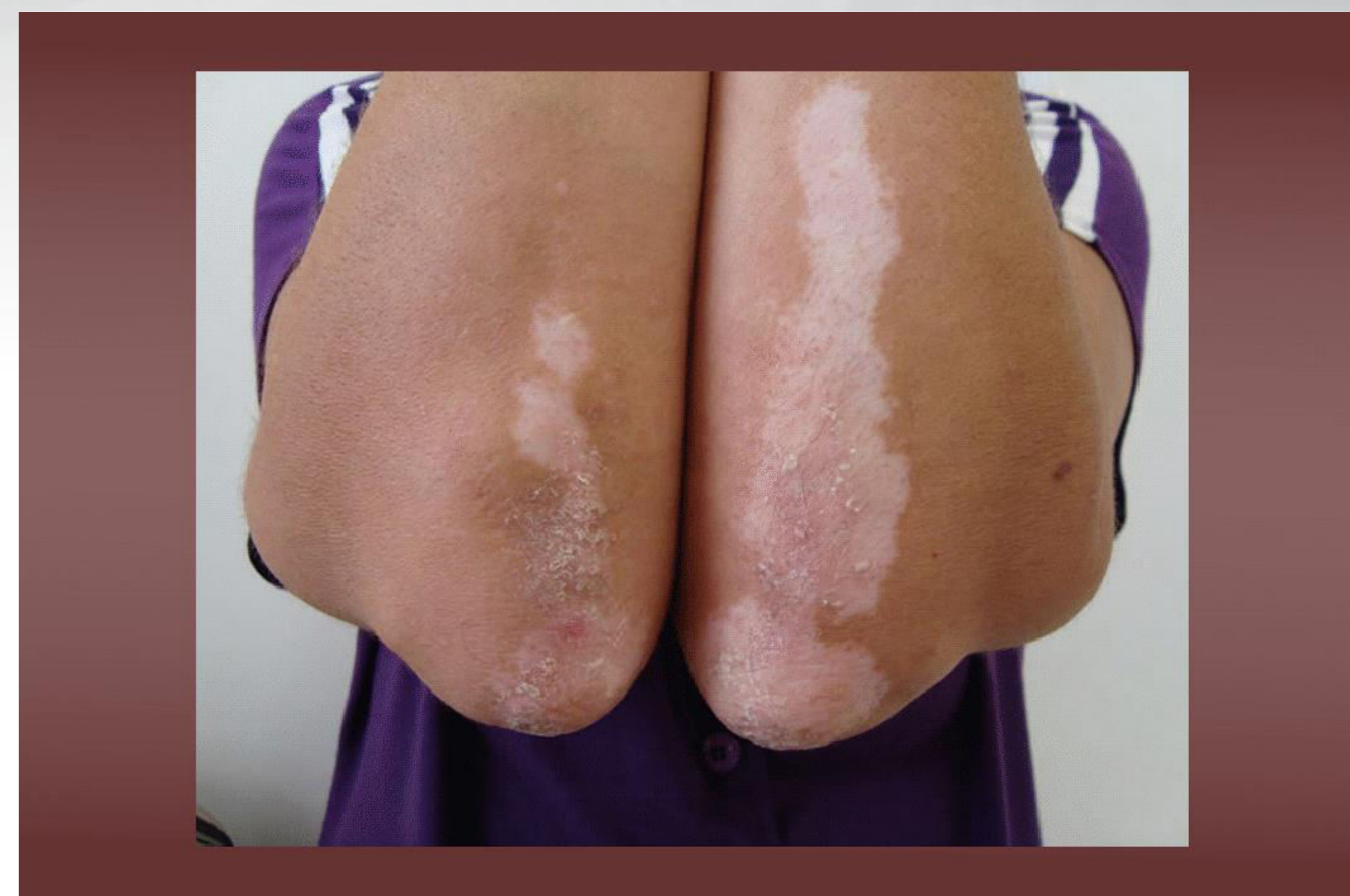
Vitiligo e psoríase são doenças comuns, com prevalência de 1% e 3% respectivamente. Ambas as entidades possuem etiologias multifatoriais,

(auto-imune, fatores genéticos e ambientais), porém a associação dessas doenças em um mesmo paciente raramente é reportada. No caso ora abordado, uma vez que as lesões de psoríase são restritas às máculas de vitiligo, sugere-se que a causa mecânica também está implicada como fator desencadeante, já que as duas enfermidades apresentam fenômeno de Köebner.

## **CONCLUSÃO:**

Apresenta-se paciente em que a interposição de etiopatogenia entre vitiligo e psoríase supera o mero caráter autoimune de ambas as entidades.

Para além, a fragilização da pele, em cada uma das condições, pode favorecer a manifestação da outra entidade, num verdadeiro círculo vicioso, em que a pele acrómica se queima pela exposição à luz e nela irrompe descamação de psoríase, a qual pode ser “arrancada” e levar a mais despigmentação nas áreas vizinhas



## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- Fitzpatrick T.B., Tratado de dermatologia, 5ª ed, ed Revinter, 2005; 43 495-551. Sampaio, Sebastião A. P.; Rivitti, Evandro A. Dermatologia. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2008. 426-446 p.